ATA Nº 29/2003

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DE 2003.*****

Aos onze dias do mês de agosto do ano dois mil e três, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima oitava Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PP), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PP).**********

Às vinte horas, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador PAULO UNFER, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas números 24/2003, 25/2003, 26/2003 e 27/2003 foram aprovadas por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas nenhuma foi lida. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei números 48/2003-L, 49/2003-E, 50/2003-E e 51/2003-E e o Pedido de Informações número 07/2003. A seguir, o senhor Presidente suspendeu os trabalhos para a realização de audiência com o Secretário de Obras e Trânsito, Délio Arthur Kegler, e o engenheiro civil do município, Gilberto Domingos Buriol, convocados para prestarem informações sobre o tema “Pavimentação asfáltica de vias urbanas”. Reabertos os trabalhos, foi aberto o espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que foi assinado convênio para construção de rede de abastecimento de água em Linha das Pedras, agradecendo aos Secretários Municipais e ao engenheiro do município que empenharam-se no caso; disse que seriam investidos trinta e seis mil reais pelo Estado e mais trinta e seis mil reais pelo município em oito mil e duzentos metros de rede e que em breve haveria estudos sobre a construção de um poço em Linha Boêmia, cuja rede de abastecimento teria em torno de vinte quilômetros de extensão; o Vereador MOISÉS KILIAN abriu mão de sua inscrição; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de substituição de lâmpadas queimadas da rede de iluminação pública da sede e do interior e de continuidade das obras na avenida Euclides Kliemann, defronte à Casa da Paz, concluindo o estacionamento ali existente; o Vereador RENI BOIJINK disse que naquela semana reiniciaria o atendimento na Junta de Serviço Militar e que estava aberto o período de requerimento para os jovens que não pretendiam servir; disse que participou do Processo de Participação Popular visitando localidades do interior e que mais de oitocentos agudenses participaram da escolha das prioridades para o orçamento do Estado do ano seguinte; disse que a presença do Secretário de Obras e do engenheiro civil do município na Casa o fez concluir que o processo de asfaltamento de ruas devia ser repensado, pois o asfaltamento proposto teria duração de apenas três anos, o que dificultava a cobrança de contribuição de melhoria; disse que a construção de calçamento com paralelepípedos seria uma boa alternativa e que poderia ser iniciado o calçamento na fábrica de calçados; o Vereador VILSON DIAS disse que o senhor Prefeito era quem deveria ter comparecido à Câmara para discutir a pavimentação do acesso à Vila Caiçara e que estava convencido de que a camada asfáltica a ser utilizada naquela via não duraria, lamentando o fato de o governo insistir naquele processo, fazendo o engenheiro do município agir em sentido contrário à sua vontade de técnico; disse que a obra terceirizada que estava sendo feita na avenida Borges de Medeiros, na esquina com a rua Marechal Deodoro, não tinha motivação técnica, mas política, e que foi necessário que servidores refizessem parte dela; o Vereador ALDO HOPPE cumprimentou os pais pela passagem do Dia dos Pais; disse que formalizou ao Secretário de Obras pedido de conserto do desmoronamento do aterro da ponte sobre o arroio que passa pela propriedade de Hélio

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente

Neuenfeldt, em Nova Boêmia, e de reposição de lâmpadas queimadas existentes nas proximidades da Escola Olavo Bilac; disse que estava por iniciar o patrolamento das estradas de Finckemberg e de Linha São Pedro e da via de acesso à propriedade do senhor Eldo Kegler e outras; falou sobre a necessidade de substituição de tubos nas proximidades da propriedade do senhor Edgar Friedrich, em Porto Alves, e Guido Böeck, em Rincão do Pinhal; disse que estavam sendo concluídos os trabalhos de colocação de cascalho na estrada de Alto Araçá; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a exposição dos convocados para prestarem informações sobre o projeto de pavimentação asfáltica da via de acesso à Vila Caiçara deixou claro que questões técnicas não estavam sendo consideradas; disse que isso significaria desperdício de dinheiro público por culpa do Prefeito que não tinha consciência pública; disse que a proposição de adoção de turno único não estava acompanhada de projeção da economia de recursos e não tratava da redução da remuneração dos servidores; em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que o turno único seria adotado no período propício para a recuperação de estradas; condenou a inexistência de controle dos gastos públicos e a falta de recursos para adquirir óleo diesel, o que resultava na falta de condições de trabalho para a Secretaria de Obras; disse que, mesmo nessa situação, pretendia-se destinar recursos para festejos, o que mostrava a insensatez do Prefeito; o Vereador BETO MÜLLER disse que recebeu denúncia de que o gabinete odontológico da Escola Antônio Soares não mais estava funcionando e lembrou que o Prefeito, durante a campanha eleitoral, havia prometido instalar uma escola-núcleo em Porto Alves; disse que as explanações do Secretário de Obras e do engenheiro civil do município fizeram-no perceber que o asfaltamento do acesso à empresa Schmidt Calçados teria durabilidade máxima de três anos e média de um ano e meio, ao contrário da colocação de paralelepípedos; disse que a ASERMA assumiu o compromisso de organizar o décimo primeiro Encontro de Prefeituras e que ele esteve presente no ato que confirmou Agudo como sede do evento no ano corrente; disse que, à época, representou a Câmara Municipal no evento e foi favorável àquela iniciativa; disse que poderia haver novo estudo sobre o caso, mas que não podia passar-se por vexame pois, se a Câmara não aprovasse a proposta de subvenção social para aquela entidade, a culpa seria do Legislativo. O espaço da **TRIBUNA LIVRE** não foi ocupado pela senhora Nara Jorkfitz, pois a mesma não compareceu. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador MOISÉS KILIAN disse que a proposição de adoção do turno único foi de iniciativa do Prefeito; disse que o Regime Jurídico dos servidores municipais permitia ao Prefeito fixar o horário de expediente das repartições, devendo o servidor registrar seu comparecimento; disse que o funcionário público não tinha apenas direitos, mas também deveres, e que muitas vezes eram prejudicados; citou alguns dos deveres dos servidores e disse que eles não escolhiam seu horário de trabalho, mas cumpriam o horário determinado; disse que a adoção do turno único visava economizar em todo o setor público e sugeriu que o turno único, quando necessário, fosse adotado no Inverno; disse que, em caso de queda da receita, devia-se perguntar o que fazer para que ela reagisse; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN abriu mão de sua inscrição. No espaço da **ORDEM DO DIA** tramitava o Projeto de Lei número 33/2003-E. O Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN requereu a retirada do Projeto de Lei número 33/2003-E da Ordem do Dia, requerimento que foi deferido pelo senhor Presidente. No espaço da **PAUTA** tramitavam os Projetos de Lei números 43/2003-L, 44/2003-E, 45/2003-E, 46/2003-E, 47/2003-E, 48/2003-L, 49/2003-E, 50/2003-E e 51/2003-

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente

E: o Vereador RENI BOIJINK disse que proposição de sua autoria visava denominar estrada Armando Goltz a via que liga a cidade de Agudo, a partir da rua Rolf Pachaly, via Rincão Despraiado, à RS 348; disse que Armando Goltz foi personagem ativo da vida política da comunidade, tendo sido Vereador do município de Cachoeira do Sul, destacado comerciante, provedor do Hospital Agudo e membro da diretoria da comunidade evangélica, além de ter participado do processo de emancipação de Agudo, concorrido a Vice-Prefeito do município e sido Vereador de Agudo; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a proposta de subvenção social à ASERMA merecia abordagem inteligente para que fosse possível obter meios de garantir que o Encontro de Prefeituras fosse realizado em Agudo; disse que o valor arrecadado com as inscrições e a participação da Prefeitura e de parceiros tornaria possível o evento, mas que não bastava ser contra o mesmo; o Vereador ALDO HOPPE explicou como funcionaria o serviço público municipal com a adoção do turno único, e disse que estavam excluídos do mesmo os setores de saúde, educação e segurança e que, durante sua vigência, não haveria horas-extras; disse que era necessário adotar o turno único porque a Lei de Responsabilidade Fiscal dizia que não podia haver restos a pagar se não houvesse disponibilidade de caixa e que houve queda acentuada da receita dos município em relação aos meses anteriores, com previsão de queda ainda maior até o final do ano; disse que o governo do Estado tinha dívidas com os municípios que seriam pagas em quarenta meses e disse que o turno único reduziria os deslocamentos para o interior, diminuindo custos; leu correspondência que os Prefeitos da Quarta Colônia enviaram ao Tribunal de Contas tratando da situação financeira dos municípios. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador MOISÉS KILIAN disse que participou do Processo de Participação Popular levando uma urna volante ao interior do município, quando cada comunidade buscou melhorias para suas regiões; o Vereador VILSON DIAS sugeriu que os ocupantes de cargos em comissão e funções gratificadas participassem do esforço de economia do município; disse que, quando o Prefeito queria repartir responsabilidades, ela o fazia com a Câmara, sendo o caso de duas proposições de subvenção social para o Encontro de Prefeituras, embora o maior comprometido com o evento fosse o senhor Prefeito; disse que apenas duas entidades estavam sendo contempladas com subvenção social, embora a Sociedade Cultural e Esportiva Centenário também estivesse envolvida no evento; disse que era necessário encontrar uma via alternativa para reduzir sue custo para o município; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que o Prefeito pretendia repartir com a Câmara a responsabilidade pelo que acontecia e que era costume de Sua Excelência culpar os vereadores; disse que a informação de que os servidores da Secretaria de Obras estavam parados por falta de óleo diesel era verdadeira, pois foi obtida com os próprios funcionários da Secretaria de Obras; disse que averiguaria a denúncia de que o gabinete odontológico de Rincão do Pinhal não estava funcionando e que a terceirização das obras de pavimentação da avenida Borges de Medeiros resultou em um serviço mal feito que teve de ser retificado pelos servidores do município; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que o governo vinha procurando poupar energia elétrica mas que, por outro lado, pretendia dispender recursos em subvenções sociais; disse que o dispêndio com a remuneração dos vereadores, do Vice-Prefeito e dos ocupantes de cargos em comissão devia ser reduzido e que não cabia ao município arcar com o custo da refeição dos participantes do Encontro de Municípios; disse que o Prefeito não ouvia seus aliados e que o Líder do Governo devia dizer ao Prefeito que estava cansado de sofrer naquela condição; o Vereador RENI BOIJINK disse

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente

que o governo pretendia conceder auxílios financeiros para a realização de encontro esportivo entre Prefeituras, o que não podia ser admitido, já que não havia recursos para abastecer as máquinas e realizar outras despesas necessárias; disse que aquela verba não poderia ser retirada dos cofres públicos e que alternativas deveriam viabilizar o Encontro de Prefeituras. Em comunicação urgente da liderança do PFL, o Vereador ALDO HOPPE lembrou que foi o CTG Sentinela do Jacuí quem solicitou ao Executivo dez mil reais para que fossem feitos investimentos em sua sede, local onde ocorreria o Encontro de Prefeituras, e que tal recurso não foi prometido pelo Prefeito; disse que as dificuldades do município ocorriam não por incompetência do governo, mas por retração do repasse de verbas; dise que, se houvesse posição contra o Encontro de Prefeituras, também deveria haver contra a "Volksfest"; disse que sua posição era favorável à proposição de subvenção social e propôs discussão de alternativas para a realização daquele evento. Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que os servidores públicos estavam sendo desgastados pelos agentes políticos que divulgavam que o Encontro de Prefeituras era um evento festivo, embora poucos foram os servidores que gestionaram para trazer aquele evento para Agudo; disse que o município de Agudo havia dado reposição salarial, embora não no índice desejado, e que o almoço do Encontro de Prefeituras seria pago pelos participantes ao organizador do evento quando das inscrições; disse que no ano de mil, novecentos e noventa e seis o município estava no fundo do poço e foram liberadas subvenções; disse que sugeriu ao Prefeito a reduçào das despesas com viagens, que o Prefeito não foi eleito por mentiras e que a construção de escola-núcleo na região Sul devia ser bem avaliada; disse que a Prefeitura tinha débito com o fornecedor de óleo diesel que foi, em sua maior parte, quitado, e que, no dia seguinte, o fornecimento de combustível e os trabalhos seriam normalizados. Em comunicação urgente da liderança do PDT, o Vereador PEDRO DE LIMA disse que o Prefeito queria poupar, mas que havia muitas viagens do Prefeito que resultavam no pagamento diárias, mas não em retorno para o município; disse que não cabia à Câmara poupar, pois sua estrutura era enxuta e os vereadores pouco viajavam. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 11 DE AGOSTO DE 2003.A.S.**********

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente